

Professor Responsável: Mohamad A. A. Rahim

Quadro sinóptico baseado na bibliografia sugerida em cada aula

O COMPLEXO DE ÉDIPO

Professor responsável: Mohamad Abdul Rahim

Quadro sinóptico baseado na bibliografia sugerida em cada aula

1. Forma simplificada

- *No menino*
 - Desenvolve uma catexia objetal pela mãe, originalmente relacionada ao seio
 - O menino trata o pai identificando-se com ele
 - Com a intensificação dos desejos sexuais pela mãe, o menino passa a ter sentimentos hostis pelo pai e o desejo de livrar-se dele
 - Daí para diante, a sua relação com o pai é ambivalente
- *A dissolução*
 - A destruição do complexo de Édipo é ocasionada pela ameaça da castração
 - A catexia objetal da mãe deve ser abandonada

- O seu lugar pode ser preenchido por uma de duas coisas:
 - Uma identificação com a mãe
 - Uma intensificação de sua identificação com o pai, como resultado mais normal e que consolidaria a masculinidade
- *Na menina*
 - Enquanto, nos meninos, o complexo de Édipo é destruído pelo complexo de castração, nas meninas ele se faz possível e é introduzido através do complexo de castração
 - A menina aceita a castração como um fato consumado, ao passo que o menino teme a possibilidade de sua ocorrência
 - Na menina, está excluído o temor da castração
 - A dissolução está mais relacionada à criação e intimidação oriunda do exterior, as quais a ameaçam com uma perda do amor
 - A renúncia ao pênis não é tolerada pela menina sem alguma tentativa de compensação
 - Por uma equação simbólica, desliza do pênis para um bebê
 - Seu complexo de Édipo culmina em um desejo de receber do pai um bebê como presente

- É gradativamente abandonado porque esse desejo jamais se realiza
- *O complexo de Édipo mais completo*
 - É dúplice- positivo e negativo
 - Devido a bissexualidade originalmente presente na criança
 - Assim, um menino tem, ao mesmo tempo:
 - Uma atitude ambivalente para com o pai e uma escolha objetal afetuosa pela mãe;
 - Uma atitude afetuosa feminina para com o pai e um ciúme e hostilidade em relação à mãe
- *A dissolução e a formação do superego*
 - Produz-se uma identificação paterna e uma materna
 - Forma-se “um precipitado no ego, consistente dessas duas identificações unidas uma com a outra de alguma maneira. Esta modificação retém a sua posição especial: ela se confronta com os outros conteúdos do ego com um ideal do ego ou superego.”
 - O ideal do ego tem a missão de reprimir o complexo de Édipo
 - O superego retém o caráter do pai e será mais severo, quanto mais poderoso for o complexo de Édipo ou a repressão social

- Um superego severo impõe uma dominação sobre o ego, sob a forma de consciência ou um sentimento inconsciente de culpa
- “A diferenciação do superego a partir do ego não é questão de acaso; ela representa as características mais importantes do desenvolvimento tanto do indivíduo quanto da sociedade.”
- O ideal do ego, ou superego, representa nossas relações com nossos pais